

8

Referências Bibliográficas

ABRAMOVAY, M.; RUA, M.G. Pesquisa experiências exitosas com jovens de camadas populares – Grupo focal- Resumo, s/d, (mimeo).

ALMEIDA, J.S. Mulher e educação: a paixão pelo possível. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1998.

ANDRÉ, M. A pesquisa e a formação de professores no Brasil. In: CANDAU, V. M. Ensinar e aprender: sujeitos, saberes e pesquisa. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2000.

AMORIM, M. Vozes e silêncio no texto de pesquisa em ciências humanas In: Cadernos de Pesquisa, n° 116, julho/2002, p. 7-20.

_____ Ato versus objetivação e outras oposições fundamentais no pensamento bakhtiniano. In: XI Conferência sobre Bakhtin. Curitiba: julho/2003, p. 73-76.

_____ O pesquisador e seu outro: Bakhtin nas ciências humanas. São Paulo: Musa Editora, 2004.

_____ Um certo silêncio e uma certa voz: duas ocorrências de alteridade no texto de pesquisa em Ciência Humanas e Sociais. In: XI Conferência sobre Bakhtin. Curitiba: julho/2003, p. 77-80.

BAKHTIN, M. ¿Qué es el lenguaje? In: SILVESTRI, A. E BLANCK, G. Bajtín y Vigotski: la organización semiótica de la conciencia. Barcelona: Arthropos, 1993, p. 217-243.

_____ Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 1997-a.

_____ (VOLOCHINOV). Marxismo e filosofia da linguagem. São Paulo: Hucitec, 1997-b.

BENJAMIN, W. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. São Paulo: Brasiliense, 1994.

BONETTI, N. A especificidade da docência na educação infantil no âmbito de documentos oficiais após a LDB 9394/1996. Florianópolis, 2004. 190 páginas. Dissertação de mestrado. Universidade Federal de Santa Catarina.

BRAIT, B. e MELO, R. Enunciado/enunciado concreto/enunciação. In: BRAIT, B. (org.) Bakhtin: conceitos-chave. São Paulo: Contexto, 2005, p. 61-78.

BRASIL. MEC/SEF/COEDI. Política de educação infantil - Proposta. Brasília, 1993.

_____. Por uma política de formação do profissional de educação infantil. Brasília, 1994.

_____. CNE/CEB. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. 1998.

CAMPOS, M.M. A formação de profissionais de educação infantil no contexto das reformas educacionais brasileiras. In: OLIVEIRA-FORMOSINHO, J.; KISHIMOTO, T. M. (orgs.) Formação em contexto: uma estratégia de integração. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

CARVALHO, M. P. No coração da sala de aula: gênero e trabalho docente nas séries iniciais. São Paulo: Xamã, 1999.

_____. Um lugar para o pesquisador na vida cotidiana da escola. In: ZAGO, N; CARVALHO, M. P; VILELA, R. A. (orgs.). Itinerários de pesquisa. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

CATANI, D. B. (et.al.). Docência, memória e gênero: estudos sobre formação. São Paulo: Escrituras, 2003-a, 4ª. edição.

_____; BUENO, B. O.; SOUSA, C. P. A vida e ofício dos professores.: formação contínua, autobiografia e pesquisa em colaboração. São Paulo: Escrituras, 2003-b, 4ª. edição.

CEREJA, W. Significação e tema. In: BRAIT, B. (org.). Bakhtin: conceitos-chave. São Paulo: Contexto, 2005.

CERISARA, A. B. Professoras de educação infantil: entre o feminino e o profissional. São Paulo: Cortez Editora, 2002.

_____. A educação infantil e as implicações pedagógicas do modelo histórico-cultural. In: Cadernos CEDES, ano XX, n °35, julho/2000, p. 78-95.

CHAMON, M. Trajetória de feminização do magistério: ambigüidades e conflitos. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

CLARK, K. e HOLQUIST, M. Mikhail Bakhtin. São Paulo: Perspectiva, 1998.

CONTRERAS, J. A autonomia de professores. São Paulo: Cortez Editora, 2002.

CORSINO, P.; NUNES, M. F.; KRAMER. Formação de profissionais da Educação Infantil: um desafio para as políticas municipais de educação face às exigências da LDB. I: SOUZA, D. B; FARIA, L. C. (orgs.). Desafios da Educação Municipal. Rio de Janeiro: DP&A, 2003, p. 278-279.

_____. Infância, linguagem e letramento: educação infantil na rede municipal de ensino do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2003. 300 páginas. Tese de doutorado. Departamento de educação, PUC-Rio.

COSTA, J.F. Ordem médica e norma familiar. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1999.

DEBORTOLI, J. A. Infâncias na creche - corpo e memória nas práticas e nos discursos da educação infantil: um estudo de caso em Belo Horizonte. Rio de Janeiro, 2004. 231 páginas. Tese de doutorado. Departamento de educação, PUC-Rio.

DRAGO, R. Infância, educação infantil e inclusão: um estudo de caso em Vitória. Rio de Janeiro, 2005. Tese de doutorado. Departamento de educação, PUC-Rio.

ESTEVE, J.M. Mudanças sociais e função docente. In: NÓVOA, A.(org.) Profissão professor. Portugal: Porto Editora, 2ª edição, 1999, p. 93-124.

FARACO, C. A. Perscrutando fontes: Bakhtin e a liturgia ortodoxa russa. In: Educação em Foco, v. 3, n ° 2, set/98-fev/99, p. 9-26.

FIGUEIREDO, F.; MICARELLO, H.; BARBOSA, S. N. Autonomia de professores da educação infantil: a coisa vira e o professor se vira. In: KRAMER, S. (org.)

Profissionais da educação infantil: gestão e formação. São Paulo: Ática, 2005b, p. 156-170.

FLICK, U. Uma introdução à pesquisa qualitativa. Porto Alegre: Bookman, 2004.

FONTURA, M.M. Fico ou vou-me embora? In: NÓVOA, A.(org.) Vidas de professores. Portugal: Porto Editora, 2^a edição, 2000, p. 171-198.

FREITAS, M. T. A.(org.) Narrativas de professores: pesquisando leitura e escrita numa perspectiva sócio-histórica. Rio de Janeiro: Ravil, 1998.

_____. Memórias de professoras: história e histórias. Juiz de Fora: Editora da UFJF, 2000.

_____; COSTA, S. R. Leitura e escrita na formação de professores. Juiz de Fora: Editora da UFJF, 2002.

_____. A perspectiva sócio-histórica: uma visão humana da construção de conhecimento. In: FREITAS, M. T. A.; JOBIM E SOUZA, S.; KRAMER, S. (orgs.) Ciências Humanas e pesquisa: leituras de Mikhail Bakhtin. São Paulo: Cortez, 2003, p. 26-38.

_____. Narrativas de professoras: pesquisando leitura e escrita numa perspectiva sócio-histórica. Rio de Janeiro: Ravil, 1998.

GAGNEBIN, J. M. Prefácio: Walter Benjamin ou a história aberta. In: BENJAMIN, W. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. São Paulo: Brasiliense, 1994.

GOMÉZ, A.P. O pensamento prático do professor: a formação do professor como profissional reflexivo. In: NÓVOA, A.(org.) Os professores e a sua formação. Lisboa: Publicações Dom Quixote- Instituto Inovação Educacional, 1995. P. 93-114.

GOODSON, I.F. Dar voz ao professor: as histórias de vida dos professores e o seu desenvolvimento profissional. In: NÓVOA, A.(org.) Vidas de professores. Portugal: Porto Editora, 2^a edição, 2000, p. 63-77.

HARGREAVES, A. Os professores em tempos de mudança: trabalho e a cultura dos professores na idade pós-moderna. Portugal: Editora McGraw-Hill, 1998.

HOLLY, M.L. Investigando a vida profissional dos professores: diários biográficos. In: NÓVOA, A.(org.) Vidas de professores. Portugal: Porto Editora, 2ª edição, 2000, p. 79-110.

HUBERMAN, M. O ciclo de vida profissional dos professores. In: NÓVOA, A.(org.) Vidas de professores. Portugal: Porto Editora, 2ª edição, 2000, p. 31-61.

JOBIM E SOUZA, S. Dialogismo e alteridade na utilização da imagem técnica em pesquisa acadêmica: questões éticas e metodológicas. In: FREITAS, M. T. A.; JOBIM E SOUZA, S.; KRAMER, S. (orgs.) Ciências Humanas e pesquisa: leituras de Mikhail Bakhtin. São Paulo: Cortez, 2003, p. 77-94.

KISHIMOTO, T.M. Encontros e desencontros na formação dos profissionais de educação infantil. In: MACHADO, M. L. A. (org.). Encontros e desencontros em educação infantil. São Paulo: Cortez, 2002, p. 107-1115.

KRAMER, S. Por entre as pedras: arma e sonho na escola. São Paulo, Ática, 2002, 3ª. edição.

_____ ; JOBIM E SOUZA, S. Histórias de professores. São Paulo: Ática, 1996.

_____. A política do pré-escolar no Brasil: a arte do disfarce. 7ª edição. São Paulo: Cortez, 2003.

_____ (org.) Relatório da pesquisa formação dos profissionais da educação infantil no Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Ravil, 2001.

_____ A Fundação Carlos Chagas e a Educação Infantil no Brasil: uma trajetória de produção e contribuição. In: Cadernos de Pesquisa, n° XX, 2005a.

_____ (org.) Profissionais da educação infantil: gestão e formação. São Paulo: Ática, 2005b.

KONDER, L. O que é a dialética. São Paulo: Brasiliense, 2004 (Coleção Primeiros Passos, 23)

KUHLMANN Jr., M. Infância e educação infantil: uma abordagem histórica. Porto Alegre: Mediação, 2001.

LARROSA, J. Pedagogia Profana. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 1999.

LELIS, I. A. A polissemia do magistério: entre mitos e histórias. Rio de Janeiro, 1996. 224 páginas. Tese de doutorado. Departamento de Educação, PUC-Rio.

_____ Magistério primário: tempos e espaços de formação. In: CANDAU, V. M. (org.) Magistério: construção cotidiana. Petrópolis: Vozes, 1997a, p.126-149.

_____ Do ensino de conteúdos aos saberes do professor: mudança de idioma pedagógico? In: Educação e Sociedade. Campinas: Cedes, Ano XXII, abril/2001, p. 43-57.

_____ Modos de trabalhar de professoras: expressão de estilos de vida? In: CANDAU, V. M. (org.) Magistério: construção cotidiana. Petrópolis: Vozes, 1997b, p.150-159.

LEMOS, V.L.M. Educação infantil: políticas educacionais na rede municipal de Juiz de Fora no período de 1975 a 1985. Juiz de Fora, 2004. Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora. Dissertação de Mestrado.

LISPECTOR, C. Onde estivestes de noite. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.

LOPES, J. J. M; VALENTE, R. M. M. De onde elas contam? In: FREITAS, M. T. A. (org.) Memórias de professoras: história e histórias. Juiz de Fora: Editora da UFJF, 2000.

LOURO, G.L. Mulheres na sala de aula. In: DEL PRIORE, M. História das mulheres no Brasil. São Paulo: Contexto, 2002, p. 443-481.

LÜDKE, M. O professor, seu saber e sua pesquisa. In: Educação e Sociedade. Campinas: Cedes, Ano XXII, abril/2001, p. 77-96.

_____ Formação inicial e construção da identidade profissional de professores de 1º grau. In: CANDAU, V. M. (org.) Magistério: construção cotidiana. Petrópolis: Vozes, 1997, p.110-125.

MACHADO, Irene A. Os gêneros e a ciência dialógica do texto. In: BRAIT, B. (org.) Diálogos com Bakhtin. Curitiba: Editora UFPR, 2001, p.225-272.

MACHADO, M. L. A. (org.) Encontros e desencontros em educação infantil. São Paulo: Editora Cortez, 2002.

MICARELLO, H..Formação de profissionais da educação infantil: “sair da teoria e entrar na prática?”.In: KRAMER, S. (org.) Profissionais da educação infantil: gestão e formação. São Paulo: Ática, 2005, p.140-155.

MOITA, M.C. Percursos de formação e de transformação. In: NÓVOA, A.(org.) Vidas de professores. Portugal: Porto Editora, 2ª edição, 2000, p. 111-140.

NÓVOA, A. Formação de professores e profissão docente. In: NÓVOA, A.(org.) Os professores e a sua formação. Lisboa: Publicações Dom Quixote- Instituto Inovação Educacional, 1995. P. 15-53.

_____ Diz-me com quem ensinas, dir-te-ei quem és e vice-versa. In: FAZENDA, I. (org.). A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento. Campinas: Papirus, 2ª edição, 1997. p. 29-41.

_____ Relação escola-sociedade: “novas respostas para um velho problema”. In: SERBINO, R. V. (et. al.). Formação de professores. São Paulo: Editora da UNESP, 1998, p. 19-40.

_____ O passado e o presente dos professores. In: NÓVOA, A.(org.) Profissão professor. Portugal: Porto Editora, 2ª edição, 1999, p. 13-34.

_____ Os professores e suas histórias de vida. In: NÓVOA, A.(org.) Vidas de professores. Portugal: Porto Editora, 2ª edição, 2000, p. 11-30.

_____ Formação de professores e trabalho pedagógico. Lisboa: Educa, 2002.

NUNES, D. G. Da Roda à Creche: proteção e reconhecimento social da infância de 0 a 6. Rio de Janeiro, 2000. Tese de doutorado. Faculdade de Educação, UFRJ.

NUNES, C.M.F. O saber da experiência de professores de séries iniciais: condições de produção e formas de manifestação. Rio de Janeiro, 2004. Tese de doutorado. Departamento de Educação, PUC-Rio.

NUNES, C.M.F. Saberes docentes e formação de professores: um breve panorama da pesquisa brasileira. In: Educação & Sociedade, ano XXII, n ° 74, abri/2001, p. 27-42.

OLIVEIRA-FORMOSINHO, J. O desenvolvimento profissional de educadores de infância principiantes - relato de uma investigação. In: OLIVEIRA-FORMOSINHO, J.; FORMOSINHO, J. (orgs.) Associação criança: um contexto de formação em contexto. Braga: Livraria Minho. S/d, p. 104-124.

PERRENOUD, P. A prática reflexiva no ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica. Porto Alegre: ARTMED, 2002.

POPKEWITZ, T. S. Profissionalização e formação de professores: algumas notas sobre a sua história. Ideologia e potencial. In: NÓVOA, A.(org.) Os professores e a sua formação. Lisboa: Publicações Dom Quixote- Instituto Inovação Educacional, 1995. P. 35-50.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUIZ DE FORA/ SME. Programa de educação infantil 1996.

_____. Lei n ° 09732/2000.

_____/DPS/GEB. A escola pública municipal em Juiz de Fora: a educação na construção do espaço público e democrático (linhas de ação da GEB). Cadernos para o Professor (edição especial). Ano XI, outubro de 2003.

ROSEMBERG, F. O movimento de mulheres e a abertura política no Brasil: o caso da creche - 1984. In: ROSEMBERG, F. Creche. São Paulo: Cortez, 1989, p. 90-103.

_____. Do embate para o debate: educação e assistência no campo da educação infantil. São Paulo: Cortez, 2002. p. 63-78.

ROCHA, E. A.C. (coord.); SILVA FILHO, J. J.; STRENZEL, G. R. Educação infantil (1983-1996). Brasília:MEC/Inep/Comped, 2001-a.

ROCHA, E. A.C. A pedagogia e a educação infantil. Revista Brasileira de Educação, n ° 16, Jan/Fev/Mar/Abr 2001-b.

SACRISTÁN, J.G. Consciência e acção sobre a prática como libertação profissional dos professores. In: NÓVOA, A.(org.) Profissão professor. Portugal: Porto Editora, 2ª edição, 1999, p. 63-93.

SARAMAGO, J. Todos os nomes. São Paulo: Planeta De Agostini, 2003.

SANCHES, E. C. Creches: realidade e ambigüidades. Petrópolis: Vozes, 2003.

SCHÖN, D. A. Formar professores como profissionais reflexivos. In: NÓVOA, A.(org.) Os professores e a sua formação. Lisboa: Publicações Dom Quixote-Instituto Inovação Educacional, 1995. p. 77-91.

SILVA, I.O. A profissionalização do professor de educação infantil: questões sobre a formação dos profissionais que estão em serviço. In: MACHADO, M. L.A.(org.) Encontros e desencontros em educação infantil. São Paulo: Cortez, 2002.

_____ Profissionais da educação infantil: formação e construção de identidades. São Paulo: Cortez, 2003 (Coleção Questões da nossa época, v. 85)

SILVA, L.S.P.; MICARELLO, H.A.L.S. Uma experiência de pesquisa, formação e intervenção em educação infantil. Juiz de Fora: FEME edições, 2005.

STAM, R. Bakhtin: da teoria literária à cultura de massa. São Paulo: Editora Ática, 1992.

TARDIF, M. Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários: elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas conseqüências em relação à formação para o magistério. In: Revista Brasileira de Educação. São Paulo, n° 13, jan/fev/mar/abr 2000.

_____ e GAUTHIER, C. O professor como "ator racional": que racionalidade, que saber, que julgamento? In: PAQUAY, L.; PERRENOUD, P.; ALTET, M. e CHALIER, E. Formando professores profissionais - que estratégias? Quais competências? Porto Alegre: Artmed Editora, 2001, p. 185-210.

- _____. Saberes docentes e formação profissional. São Paulo: Vozes, 2002.
- _____; LESSARD, C. O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis: Vozes, 2005.
- TEZZA, C. Sobre *O autor e o herói* - um roteiro de leitura. In: FARACO, C. A.;
- TEZZA, C. ; CASTRO, G. (orgs.) Diálogos com Bakhtin. Curitiba: Editora da UFPR, 2001, p. 273-303.
- TIRIBA, L. Educar e cuidar: buscando a teoria para compreender os discursos e as práticas. In: KRAMER, S.(org.) Profissionais da educação infantil: gestão e formação. São Paulo: Ática, 2005, p.66-86.
- VASCONCELOS, T.M.S. Ao redor da mesa grande: a prática educativa de Ana. Portugal: Porto Editora, 1997.
- VYGOTSKY, L.S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1991a.
- _____. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1991b.

Anexos

Anexo 1 - CARTA-CONVITE

Juiz de Fora, março de 2004.

Prezada professora,

Esta carta tem o objetivo de convidá-la a participar da pesquisa “O que sabem os que fazem: saberes de professores da educação infantil e construção de identidades”, que venho desenvolvendo com vistas á elaboração de minha tese de doutorado. O objetivo da referida pesquisa é compreender os saberes que professores da educação infantil constroem no seu cotidiano, a partir das interações que vivem com colegas de profissão, alunos e pais.

Para o alcance do referido objetivo, a participação na pesquisa envolve:

- a) receber, durante o primeiro semestre de 2004, a pesquisadora em sua sala de aula, na qual serão filmadas atividades que você, professora, escolher;
- b) participar, durante o segundo semestre, de reuniões com as demais professoras que estão participando da pesquisa para conversarmos sobre os momentos gravados em vídeo.

Os professores que forem aceitos como sujeitos da pesquisa receberão uma declaração de participação em “Estágio de convivência interdisciplinar”, de 100horas, um programa que vem sendo desenvolvido pelo NEC (Núcleo de Educação para as Ciências) da Universidade Federal de Juiz de Fora e que poderá contar pontos em concursos públicos, assim como favorecer aos professores sua inserção em cursos de graduação ou pós-graduação (especialização ou mestrado). Além disso, a participação na pesquisa oferecerá a possibilidade de reflexão sobre a prática pedagógica, contribuindo para a divulgação dos saberes que os professores constroem no seu dia-a-dia.

Serão selecionados 10 (dez) professores que estejam, no momento, atuando em turmas de educação infantil em escolas da rede pública municipal de ensino.

Os interessados deverão fazer contato com Hilda Micarello, através dos telefones 3234-9992 (manhã) Ou 3215-2597 (tarde).

Atenciosamente,

Hilda Aparecida Linhares da Silva Micarello

Anexo 2- DECLARAÇÃO



DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins e efeitos que participei do estágio interdisciplinar “O que sabem os que fazem: saberes de professores da educação infantil e processos de construção de identidade” realizado pelo Núcleo de Educação em Ciência, Matemática e Tecnologia, na Faculdade de Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora, com carga horária de 100 horas.

É o que cumpre declarar.

Juiz de Fora, 26 de agosto de 2005.

Sônia Maria Clareto
Coordenadora do NEC



Núcleo de Educação em Ciência, Matemática e Tecnologia – NEC
Juiz de Fora – Minas Gerais – CEP 36036-450
Brasil
nec@faced.ufjf.br